

**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL
PADRÃO**

**POP/SHH/ÁREA DE GESTÃO DE
HIGIENIZAÇÃO/01/2018**

Procedimentos de Limpeza e Desinfecção dos Elevadores

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**POP/SHH/ÁREA DE GESTÃO DE
HIGIENIZAÇÃO/01/2018**

Procedimentos de Limpeza e Desinfecção dos Elevadores

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

www.Ebserh.gov.br

Material produzido pelo Setor de Hotelaria Hospitalar do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - Hupaa - Ufal

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hupaa - Ufal, administrado pela Ebserh – Ministério da Educação

POP: Procedimentos de limpeza em Elevadores – Hotelaria Hospitalar do Hupaa - Ufal – Maceió, AL, 2018. p. 14.

Palavras-chaves: 1 – POP; 2 – Limpeza e Desinfecção; 3 – Elevadores

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3202 - 3800 / www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal

ROSSIELI SOARES DA SILVA
Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

REGINA MARIA DOS SANTOS
Superintendente do Hupaa – Filial Ebserh

MANUEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO
Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa – Filial Ebserh

SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS
Gerente de Ensino e Pesquisa do Hupaa – Filial Ebserh

VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO
Gerente Administrativo do Hupaa – Filial Ebserh

REGINA CELI BORGES DE MENDONÇA
Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura

PAULYNE SOUZA SILVA GUIMARÃES
Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar

MIRELLA SHAYANNE BARBOSA VITAL LIRA
Enfermeira do Setor de Hotelaria Hospitalar

IRIS PEREIRA
Assistente Administrativa do Setor de Hotelaria Hospitalar

Procedimentos de Limpeza e Desinfecção dos Elevadores

Maceió – AL, ____ de _____ de _____

HOMOLOGADO

Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

Sumário

HISTÓRICO DE REVISÃO	7
OBJETIVO	8
GLOSSÁRIO	8
APLICAÇÃO	8
INFORMAÇÕES GERAIS	9
Elevador de Pessoal e Transporte de Paciente	9
Elevador de Serviço.....	11
Elevador de Transporte de Alimentos	12
REFERENCIAL TEÓRICO	14

HISTÓRICO DE REVISÃO

Data	Versão	Descrição	Gestor do POP	Autor do POP e/ou responsável por alterações
21/06/2018	1.0	Trata sobre os Procedimentos de Limpeza e Desinfecção dos Elevadores	Paulyne Souza Silva Guimarães	Iris Pereira e Mirella Vital

OBJETIVO

Padronizar os procedimentos de limpeza e desinfecção dos elevadores, bem como a frequência mínima de limpeza de acordo com a finalidade do Hupaa-Ufal.

GLOSSÁRIO

EPI - Equipamento de Proteção Individual

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva

SCIRAS – Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde

Hupaa – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

NR – Norma Regulamentadora

APLICAÇÃO

Nos elevadores do Hupaa –Ufal

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH) está vinculado hierarquicamente à Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar e tem como meta a implementação de um serviço de qualidade e segurança direcionado à gestão de processamento de roupas, gestão da higienização, gestão de maqueiros/recepção/camareiras e gestão ambiental.

Um Procedimento Operacional Padrão (POP) tem o objetivo sistematizar o serviço de higienização hospitalar com a finalidade de garantir, mediante uma padronização, os resultados esperados por cada tarefa executada, bem como colaborar com a segurança dos usuários, acompanhantes, visitantes, estudantes e profissionais. Assim, um POP coerente garante ao profissional que a qualquer momento que ele se dirija à instituição, as ações tomadas para garantir a qualidade sejam as mesmas, de um turno para outro, de um dia para outro. Diante disso, aumenta-se a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta, ausência parcial e/ou férias de um profissional.

No que se refere a limpeza e a desinfecção de superfícies é mister dizer que são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos usuários, acompanhantes, visitantes, estudantes e profissionais. Somado a isso, corrobora para o controle das infecções relacionadas à assistência – IRAS, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de micro-organismos e apropriadas para a realização das atividades desenvolvidas nesses ambientes.

Destarte que o ambiente é apontado como importante reservatório de micro-organismos nos serviços de saúde, especialmente os multirresistentes. A presença de matéria orgânica favorece a proliferação de micro-organismos e ainda o aparecimento de insetos, roedores e outros, que podem ser veiculados nos serviços de saúde.

Desse modo, a presente técnica tem o intuito de orientar o auxiliar de higienização quanto à limpeza e desinfecção dos elevadores, bem com a frequência mínima de limpeza de acordo com a finalidade.

1. ELEVADOR DE PESSOAL E TRANSPORTE DE PACIENTE

DEFINIÇÃO:

É uma cabina utilizada com o propósito de içar pessoas verticalmente, como também realizar o transporte de pacientes para as clínicas de internamento do hospital.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Uniforme: calça, camisa e sapato de proteção;
- ✓ EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) descartáveis: gorro e luvas;
- ✓ EPI's duráveis, de acordo com as circunstâncias de risco: protetor ocular, botas e luvas de cano longo;
- ✓ EPC (Equipamento de Proteção Coletiva): placa sinalizadora de risco;
- ✓ Soluções: quaternário de amônio, álcool a 70%, água e detergente neutro;
- ✓ Materiais diversos: balde, rodo, panos para limpeza de mobília e chão, flanelas, pá de lixo, saco para resíduo, esponja sintética e conjunto mop (cabo, luva do tipo cabeleira) função úmida ou pó;
- ✓ Equipamentos: carro funcional completo e escada.

DESCRIÇÃO:

1. Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o ao lado da porta do elevador;
2. Utilizar os EPI's necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
3. Observar se há matéria orgânica em qualquer superfície do elevador. Havendo, removê-la com papel toalha ou com o auxílio de rodo e pá.

3.1 Realizar a limpeza com água e detergente neutro e proceder a técnica de desinfecção com quaternário de amônio, deixando-o agir por 10 minutos. Enxaguar e secar.

4. Trocar as luvas, para a execução das demais etapas;
5. Realizar a limpeza das paredes, teto e portas com pano descartável ou pano de limpeza umedecido em quaternário de amônio ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS (Serviço de Controle de Infecção Relacionadas a assistência à Saúde), através de movimentos unidirecionais (de cima para baixo e do fundo do elevador em direção à porta);
6. Realizar a limpeza do painel e botões com pano descartável ou pano de limpeza umedecido em quaternário de amônio ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS.
7. Passar o mop úmido em todo o piso, recolhendo partículas maiores de poeira e obedecendo o seguinte sentido: do "fundo" do elevador em direção à porta.

7.1 Em se tratado de mop com cabeleira ou fibras reutilizáveis, retirá-los e colocá-los em saco plástico e, após a limpeza do elevador, encaminhá-lo para reprocessamento.

Frequência Mínima de Limpeza
Limpeza concorrente: 1 x por dia e sempre que necessário.
Limpeza terminal programada: quinzenalmente

2. ELEVADOR DE SERVIÇO

DEFINIÇÃO:

É uma cabina utilizada para recolhimento, transporte de óbito e de cargas (resíduos, enxoval hospitalar, material dos serviços de manutenção).

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Uniforme: calça, camisa e sapato de proteção;
- ✓ EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) descartáveis: gorro e luvas;
- ✓ EPI's duráveis, de acordo com as circunstâncias de risco: protetor ocular, botas e luvas de cano longo;
- ✓ EPC (Equipamento de Proteção Coletiva): placa sinalizadora de risco;
- ✓ Soluções: quaternário de amônio, álcool a 70%, água e detergente neutro;
- ✓ Materiais diversos: balde, rodo, panos para limpeza de mobília e chão, flanelas, pá de lixo, saco para resíduo, esponja sintética e conjunto mop (cabo, luva do tipo cabeleira função úmida ou pó);
- ✓ Equipamentos: carro funcional completo e escada.

DESCRIÇÃO:

1. Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o ao lado da porta do elevador;
2. Utilizar os EPI's necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
3. Observar se há matéria orgânica em qualquer superfície do elevador. Havendo, removê-la com papel toalha ou com o auxílio de rodo e pá.

3.1 Realizar a limpeza com água e detergente neutro e proceder a técnica de desinfecção com quaternário de amônio, deixando-o agir por 10 minutos. Enxaguar e secar.

4. Trocar as luvas, para a execução das demais etapas;
5. Recolher os resíduos, depositá-los em sacos e acondicioná-los, de acordo com a sua classificação;
6. Realizar a limpeza das paredes, teto e portas com pano descartável ou pano de limpeza umedecido em quaternário de amônio ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS

através de movimentos unidirecionais (de cima para baixo e do fundo do elevador em direção à porta);

7. Realizar a limpeza do painel e botões com pano descartável ou de limpeza umedecido em quaternário de amônio ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS.

8. Passar o mop úmido em todo o piso, recolhendo partículas maiores de poeira e obedecendo o seguinte sentido: do “fundo” do elevador em direção à porta.

8.1 Caso seja utilizado um mop com cabeleira ou fibras descartáveis, proceder com o descarte da fibra utilizada no piso no saco hamper do carro funcional.

8.2 Em se tratado de mop com cabeleira ou fibras reutilizáveis, retirá-los e colocá-los em saco plástico e, após a limpeza do elevador, encaminhá-lo para reprocessamento.

Frequência Mínima de Limpeza
Limpeza concorrente: 1 x por dia.
Limpeza terminal programada: semanalmente

3. ELEVADOR DE TRANSPORTE DE ALIMENTOS

DEFINIÇÃO:

É uma cabina utilizada para recolhimento e transporte de carros com alimentos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Uniforme: calça, camisa e sapato de proteção;
- ✓ EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) descartáveis: gorro e luvas;
- ✓ EPI's duráveis, de acordo com as circunstâncias de risco: protetor ocular, botas e luvas de cano longo;
- ✓ EPC (Equipamento de Proteção Coletiva): placa sinalizadora de risco;
- ✓ Soluções: quaternário de amônio, álcool a 70%, água e detergente neutro;
- ✓ Materiais diversos: balde, rodo, panos para limpeza de mobília e chão, flanelas, pá de lixo, saco para resíduo, esponja sintética e conjunto mop (cabo, luva do tipo cabeleira função úmida ou pó);
- ✓ Equipamentos: carro funcional completo e escada.

DESCRIÇÃO:

1. Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o ao lado da porta do elevador;
2. Utilizar os EPI's necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
3. Observar se há sobra de alimentos na superfície do elevador. Havendo, removê-la, com papel toalha ou com o auxílio de rodo e pá.

4. Trocar as luvas, para a execução das demais etapas;
5. Recolher os resíduos, depositá-los em sacos e acondicioná-los, de acordo com sua classificação;
6. Realizar a limpeza das paredes, teto e portas com pano descartável ou pano de limpeza umedecido em quaternário de amônio ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS através de movimento unidirecional (de cima para baixo e do fundo do elevador em direção à porta);
7. Realizar a limpeza do painel e botões com pano descartável ou de limpeza umedecido em quaternário de amônio ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS.
8. Passar o mop úmido em todo o piso, recolhendo partículas maiores de poeira e obedecendo o seguinte sentido: do “fundo” do elevador em direção à porta.

8.1 Em se tratado de mop com cabeleira ou fibras reutilizáveis, retirá-los e colocá-los em saco plástico e, após a limpeza do elevador , encaminhá-lo para reprocessamento.

Frequência Mínima de Limpeza
Limpeza concorrente: 1 x por dia e sempre que necessária.
Limpeza terminal programada: quinzenalmente

REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2012.